

PMI[®] do Standard Bank Moçambique

A escassez de combustível continua a afetar os gastos e as cadeias de abastecimento em Moçambique

Principais conclusões

Os volumes de vendas decrescem pelo segundo mês consecutivo em Maio

Os prazos de entrega aumentam, enquanto a atividade de aquisição diminui

As expectativas empresariais atingem o nível mais baixo em quase uma década

O setor privado moçambicano manteve a tendência de contração em Maio, à medida que as empresas continuaram a enfrentar desafios devido à escassez de combustível no mercado interno. Os gastos por parte dos clientes diminuíram, enquanto a produção e as cadeias de abastecimento sofreram ruturas em algumas empresas. O impacto sobre as condições de operação resultou numa perda de confiança das empresas, com o sentimento a atingir o seu nível mais baixo desde Novembro de 2016.

O principal valor calculado pelo inquérito é o Purchasing Managers' Index[™] (PMI[®]). Indicadores acima de 50,0 apontam para uma melhoria nas condições das empresas em relação ao mês anterior, ao passo que indicadores abaixo de 50,0 mostram uma deterioração.

O PMI Moçambique situou-se nos 49,9 em Maio de 2026, ligeiramente acima dos 49,8 de Abril, mantendo-se, contudo, logo abaixo do valor neutro crítico de 50,0. Este indicador revelou uma ligeira deterioração da saúde do setor privado, assinalando o segundo mês consecutivo de contração.

O ambiente de procura permaneceu difícil para as empresas moçambicanas durante o mês de Maio, com as novas encomendas a diminuírem pelo segundo mês consecutivo, embora a um ritmo moderado. As empresas destacaram a escassez de combustível como um fator que limitou tanto a capacidade empresarial como o poder de compra dos clientes.

A deterioração das carteiras de encomendas traduziu-se numa redução da produção, com as empresas a comunicarem cortes mensais consecutivos na atividade pela primeira vez desde Janeiro de 2025. No entanto, a taxa de contração permaneceu ligeira e foi impulsionada pelos setores dos serviços, da agricultura e do comércio por grosso e a retalho. Em contrapartida, as empresas de construção e do setor secundário aumentaram a produção em resposta ao maior volume de vendas.

O emprego continuou a subir em Maio, prolongando a sequência de criação de postos de trabalho para 12 meses. No entanto, o ritmo de contratação abrandou e foi relativamente fraco, uma vez que a redução das vendas levou algumas empresas a reduzirem o número de funcionários. As encomendas em atraso acumularam-se ligeiramente e pela primeira vez desde Outubro de 2025, devido a perturbações nos fornecedores e a atrasos nos pagamentos dos clientes. Contudo, o baixo volume de encomendas recebidas terá libertado capacidade em algumas empresas.

PMI do Standard Bank Moçambique

Corrigido de sazonalidade, >50 = melhoria em relação ao mês anterior



Fontes: Standard Bank, S&P Global PMI.

Os dados foram recolhidos em 12 - 26 de Maio de 2026.

Comentário

Fáusio Mussá, economista-chefe do Standard Bank Moçambique, comentou:

"O PMI do Standard Bank Moçambique subiu de 49,8 em Abril para 49,9 (corrigido de sazonalidade) em Maio, permanecendo abaixo da marca dos 50 pelo segundo mês consecutivo. Resultados do PMI abaixo do valor de referência de 50 significam uma deterioração mensal consecutiva da saúde da economia do sector privado.

"Os subíndices de produção, novas encomendas e quantidade de aquisições permaneceram abaixo dos 50, afetados pela escassez de combustível, pelos ajustes dos preços dos combustíveis e pelas pressões recorrentes associadas à liquidez do mercado cambial, contribuindo todos para a redução da procura agregada.

"O subíndice de emprego mantém-se acima da marca dos 50 desde Junho de 2025, sugerindo que o emprego continuou a crescer, o que pode muito bem refletir alguma recuperação da crise pós-eleitoral e o progresso na construção da fábrica de gás natural liquefeito (GNL) em Afungi, para o projecto da Área1.

"No entanto, o sentimento empresarial deteriorou-se ainda mais, com o subíndice do PMI de expectativas empresariais para o futuro a registar o valor mais baixo de quase uma década.

"O conflito no Médio Oriente resultou no aumento do preço local dos combustíveis em Maio, o que deverá resultar numa subida da inflação, que se situou em 4,4%, em termos homólogos, em Abril.

"É de salientar que a política monetária se tornou mais restritiva. Apesar de a taxa de referência MIMO se ter mantido inalterada nos 9,25% em Maio, o rácio de reservas obrigatórias para depósitos em moeda nacional foi aumentado em 10 pontos percentuais para 39%. É provável que se assista a subidas na taxa de juro referência da política monetária, MIMO, no segundo semestre do ano, à medida que aumenta o risco de uma inflação de dois dígitos no curto prazo."



As pressões relativas aos custos dos meios de produção mantiveram-se moderadas em Maio, com os preços globais dos meios de produção a subirem apenas ligeiramente, enquanto problemas nas cadeias de abastecimento e a fraca procura restringiram os gastos. Os custos de aquisição aumentaram ao ritmo mais acelerado dos últimos três meses, impulsionados principalmente pelas pressões sobre os preços dos combustíveis, embora o ritmo tenha permanecido moderado em comparação com os níveis históricos. A inflação dos preços de produção abrandou para o seu nível mais fraco nos últimos dez meses, à medida que as empresas equilibravam a necessidade de transmitir os aumentos de custos com a fraca procura por parte dos clientes.

Entretanto, o desempenho da cadeia de abastecimento continuou a deteriorar-se em Maio, embora apenas ligeiramente, tendo a escassez de combustível sido referida com frequência como a principal causa dos atrasos dos fornecedores. A atividade de aquisição contraiu a um ritmo acelerado, com as empresas a diminuir a aquisição de combustível devido à escassez e a efetuarem cortes noutros meios de produção devido ao fraco poder de compra.

Por último, a confiança das empresas abrandou acentuadamente em Maio, caindo para o seu nível mais baixo desde Novembro de 2016. Apenas 24% dos inquiridos anteciparam um crescimento da produção ao longo do próximo ano, em comparação com a média de longo prazo de 51%, e a maioria dos restantes não prevê qualquer alteração.

Contacto

Fáusio Mussá
Economista-chefe,
Mozambique Standard Bank
T: +258 215 01 012
fausio.mussa@standardbank.co.mz

Inercio Pene
Public Relations & Communication
Standard Bank
T: +258 843 124 994
inercio.pene@standardbank.co.mz

David Owen
Economist
S&P Global Market Intelligence
T: +44 1491 461 002
david.owen@spglobal.com

Kriti Khurana
Corporate Communications
S&P Global Market Intelligence
T: +91 971 101 7186
kritikhurana@spglobal.com
press.mi@spglobal.com

Caso prefira não receber as notícias mais recentes da S&P Global, envie um e-mail para press.mi@spglobal.com. Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).

Metodologia

O PMI® do Standard Bank Moçambique é compilado pela S&P Global a partir das respostas aos questionários enviados aos diretores de compras de um painel de cerca de 400 empresas do setor privado. O painel é estratificado por setor específico e dimensão das empresas em termos de número de colaboradores, com base nas contribuições para o PIB. Os setores abrangidos pelo inquérito incluem a agricultura, a mineração, o setor manufatureiro, a construção, o comércio por grosso, o comércio a retalho e os serviços. Os dados foram recolhidos pela primeira vez em março de 2015.

As respostas ao inquérito são recolhidas na segunda metade de cada mês e indicam a direção da mudança em relação ao mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável do inquérito. O índice corresponde à soma da percentagem de respostas de "evolução positiva" com metade da percentagem de respostas de "ausência de alterações". Os índices variam entre 0 e 100, sendo que um valor superior a 50 indica um aumento global em relação ao mês anterior e um valor inferior a 50 uma diminuição global. Os índices são depois corrigidos de sazonalidade.

O principal valor é o Purchasing Managers' Index™ (PMI). O PMI baseia-se na média ponderada dos cinco índices seguintes: Novas encomendas (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazos de entrega dos fornecedores (15%) e Stocks de aquisições (10%). Para o cálculo do PMI o Índice de prazos de entrega dos fornecedores é invertido de modo a que a sua evolução siga uma direção comparável à dos outros índices.

Os dados subjacentes ao inquérito não são revistos após a publicação, mas os fatores de correção sazonal poderão ser revistos ocasionalmente, se for caso disso, o que se refletirá na série de dados corrigida de sazonalidade.

Para mais informações sobre a metodologia do inquérito PMI, é favor contactar economics@spglobal.com.

Sobre o PMI

Os inquéritos Purchasing Managers' Index™ (PMI®) estão agora disponíveis em mais de 40 países e também nas regiões mais importantes, incluindo a eurozona. São os inquéritos empresariais mais consultados no mundo, escolhidos pelos bancos centrais, mercados financeiros e decisores empresariais pela sua capacidade de disponibilizar indicadores de tendências económicas mensais atuais, precisos e, frequentemente, únicos.

www.spglobal.com/marketintelligence/en/mi/products/pmi

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à S&P Global. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da S&P Global de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. S&P Global não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base neste documento. Em nenhuma circunstância a S&P Global poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da S&P Global Inc e/ou de suas afiliadas.

Este Conteúdo foi publicado pela S&P Global Market Intelligence e não pela S&P Global Ratings, que é uma divisão gerenciada separadamente da S&P Global. A reprodução de qualquer informação, dados ou materiais, incluindo ratings ("Conteúdo") sob qualquer forma é proibida, exceto com a permissão prévia por escrito da parte relevante. Tal parte, suas afiliadas e fornecedores ("Provedores de Conteúdo") não garantem a exatidão, adequação, integridade, atualidade ou disponibilidade de qualquer Conteúdo e não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (negligentes ou não), independentemente da causa, ou pelos resultados obtidos com o uso de tal Conteúdo. Em nenhum caso os Provedores de Conteúdo serão responsáveis por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios ou perdas (incluindo perda de renda ou perda de lucros e custos de oportunidade) em relação a qualquer uso do Conteúdo.